

BANCO DE TECIDOS DOS HUC/CHUC

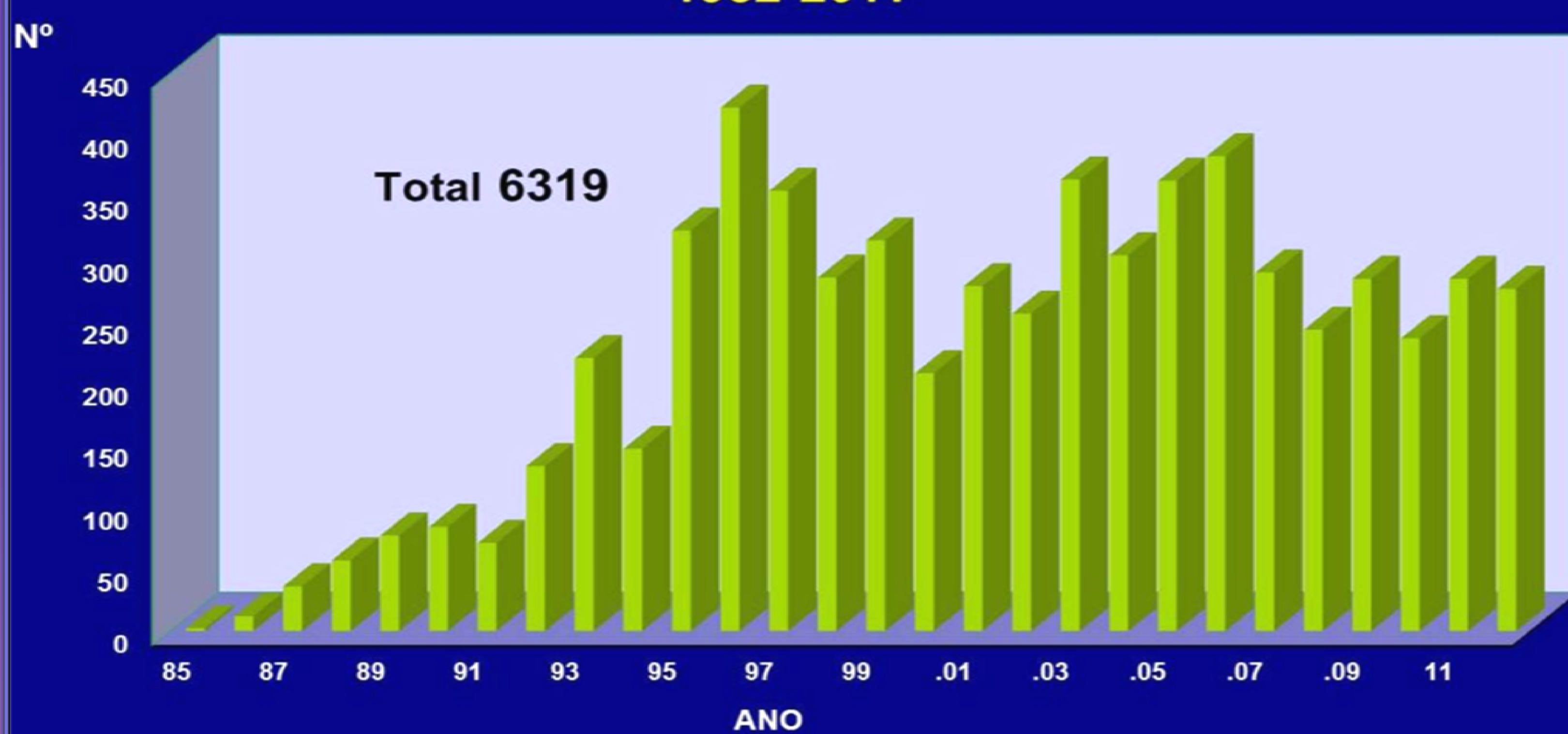
CASUÍSTICA E ATIVIDADES CLÍNICAS

Fernando Judas, Celeste Francisco, Rui Dias.



O Banco de Tecidos dos HUC/CHUC iniciou as suas atividades em 1982 e, até dezembro de 2011, disponibilizou 6319 aloenxertos do aparelho locomotor para aplicação clínica em cirurgia ortopédica reconstrutiva, cirurgia maxilo-facial, Neurocirurgia, cirurgia dentária e cirurgia oftalmológica.

Aloenxertos aplicados 1982-2011



Preparação dos Enxertos



Após a colheita são preparados nas instalações do Banco de Tecidos em ambiente de assepsia cirúrgica. Aqui procede-se ao corte, fragmentação, processamento mecânico e químico e acondicionamento dos enxertos.

Conservação dos Enxertos

O método de conservação mais usado é a criopreservação no vapor do azoto líquido, até -196°C . O Banco preserva também tecidos a -80°C .



Colheitas de enxerto alógeno

Os aloenxertos são colhidos em condições de assépsia cirúrgica em doadores não vivos, no contexto da colheita multiorgânica, e em doadores vivos cabeças femorais excisadas no decurso das artroplastias da anca.



Não validação de enxertos

Entre janeiro de 2006 e dezembro de 2011 foram colhidos 2459 aloenxertos, 2291 em 207 doadores não vivos e 168 em doadores vivos.

248 aloenxertos não foram validados provenientes de :

24,4 % dos enxertos colhidos nos doadores vivos

9 % dos enxertos colhidos nos doadores não vivos

Rigorosos critérios de seleção e validação levaram à inutilização de um elevado número de aloenxertos do aparelho locomotor, nomeadamente de cabeças femorais colhidas em doadores vivos.

Seleção de doadores

Crítérios Epidemiológicos de exclusão:

- Presidiários
- Indivíduos com comportamentos sexuais promíscuos ou duvidosos
- Toxicodependentes

Crítérios Clínicos de exclusão:

- Doença infecciosa aguda
- Infecções crónicas, hemofilia
- Doenças neoplásicas
- Doenças auto-imunes e do colagénio
- Distrofias ósseas
- Tratamento com hormonas de crescimento
- Corticoterapia intensa e prolongada
- Irradiação local ou administração recente de radiofármacos
- Envenenamentos
- Assistência ventilatória durante um período superior a 72 horas

Exames laboratoriais

Hemoculturas (anaérobios e aeróbios)
AgHBs, AchBc, AchBs
AchCv, PCR HCV
AchIV1 e V2, AgHIV1
Antigénio p 24, PCR HIV
HTLV1 e V2
CMV
VDRL
Grupo ABO/ Rh
Transaminases (dador vivo)

Culturas de amostras dos enxertos para controlo microbiológico (bactérias e fungos) e dos líquidos de imersão dos enxertos.

A autópsia constitui um elemento suplementar de segurança

✓ **A maior preocupação dos bancos de ossos e tecidos é o risco de transmissão de doenças ao receptor.** Esse risco é remoto se forem cumpridos os protocolos da selecção de doadores, da colheita e controlo microbiológico dos aloenxertos.